

# Saudosos Segundos (Versos Sinfônicos)

## Jéfte Sinistro

Esse dia que amanhece em festa  
É abre-alas da lembrança  
Da tão saudosa noite  
De concerto e poesia  
Que como oásis no deserto  
Refrescara minha alma.

Nessas primeiras frestas de luz  
Que invadem a janela de meu quarto,  
Anunciando em pássaros  
A chegada do novo sol,  
O coração flutua,  
Buscando nessa canção  
A sinfonia de outrora.

Ainda lembro dos segundos do fim de tarde  
Descolorindo-se em noite  
Enquanto eu, sentado,  
Conversava em calma com o vento  
Aguardando o tempo que conduzira-me  
Ao lar de anjos e máscaras

E lá, então, sentado,

Encantar-me entre versos e cordas  
Esquecendo até mesmo  
Que há um mundo em redor.

Ainda vejo cada traço  
Tão claro como este céu  
Bordado em azul tão celeste...

Lembro bem dos corpos  
Que decompunham em palavras  
Sua alma cantante!

Nos doces minutos  
De finos recitais,  
Até mesmo o céu  
Parava um instante para ouvir!

E nesse sublime ar,  
Entre os pares de gestos  
Que expunham a beleza  
De cem mil escritos,  
Mostravam-se exuberantes  
Os fortes tons de ópera.

Em meio à pequena multidão de sons,  
Notava-se, de longe,  
A formosura dedicada  
De um certo par de mãos  
Que com delicadeza retiravam  
Notas emotivas  
De seu sábio violino...

*(Ah, como era puro o brilho  
Que expunham seus olhos e sorriso!  
Que encanto desfilavam seus dedos  
Sobre as cordas impulsivas!)*

E em conjunto bailavam  
Outras mãos hábeis  
Sobre as teclas do piano  
Que aparentava ser um servo  
De seu imponente talento.

Assim, nesse ritmo *{in}* constante,  
Sobre flautas, clarinetas,  
Sobre cordas, sopros e percussões,  
Deitava-se o tempo, Passaram-se as horas  
Deixando, então, os versos na memória  
Em tributo eterno aos bons ventos de outrora!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/saudosos-segundos-versos-sinfonicos>